

Após interrupção para obras, em Xai-Xai

Reaberta circulação normal na N1

As autoridades moçambicanas anunciaram ontem que foi reaberta a circulação normal numa ponte da Estrada Nacional número 1 (N1), a principal do país, na cidade de Xai-Xai, em Gaza, Sul do país, após obras motivadas pelas chuvas.

“O trânsito está a fluir normalmente. (A estrada) foi aberta nos dois sentidos, sem nenhuma restrição”, disse o técnico da Administração Nacional de Estradas (ANE) em Gaza, Adelino Joaquim, citado pela comunicação social.

Segundo o técnico, na via na ponte sobre o rio Nguluzane, na N1 – principal via do país, ligando o Sul ao Norte – foi colocada uma sinalização provisória naquele troço da estrada, que vem sofrendo recorrentemente interrupções e trânsito condicionado nas últimas semanas devido aos danos causados pela nova vaga de chuvas que se registam um pouco por todo o país.

Para Adelino Joaquim, apesar da retoma da circulação naquela via, há ainda a necessidade de prudência dos automobilistas para uma condução segura.

“É necessário que haja muita prudência, muita atenção e que haja respeito pela sinalização colocada no local, no sentido de que haja uma circulação segura”, concluiu a fonte.

Nasexta-feira, em comunicado, a ANE referiu que devido aos trabalhos de prevenção para fazer face à subida do nível das águas e da possível erosão ou infra-escavação, a circulação de viaturas na ponte sobre o rio Nguluzane poderia registar interrupções temporárias ou trânsito a meia faixa, a qualquer momento.

A actual época das chuvas em Moçambique provocou danos em múltiplas infra-estruturas e pelo menos 306 mortos, com 1,05 milhões de pessoas afectadas, desde Outubro, segundo actualização do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD).

De acordo com informação da base de dados do INGD actualizada ontem de manhã, consultada pela Lusa, contabilizam-se mais dois mortos nos últimos dias, tendo sido afectadas 1.053.575 pessoas (mais 25 mil face ao balanço anterior) na presente época das chuvas – que se prolonga ainda até final de Abril, correspondente a 243.201 famílias.



Após obras, a N1 está reaberta a circulação normal em Xai-Xai

No âmbito da prevenção de doenças

Cidade da Beira lança concurso para criação de capulana temática

Por JOSÉ CHIRINZA

Foi lançado, há algumas semanas, na cidade da Beira, província de Sofala, um concurso público para a criação do desenho de uma capulana temática, no âmbito de uma campanha de sensibilização sobre o cancro do colo do útero. A iniciativa é promovida pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Cooperação Italiana.

O concurso enquadra-se nas celebrações do Dia Internacional da Mulher, assinalado a 8 de Março, e do Mês da Mulher Moçambicana, celebrado em Abril, períodos que reforçam a importância do compromisso colectivo com a saúde, o bem-estar e a protecção das mulheres.

Dirigido a jovens desenhadoras da província de Sofala, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, o concurso pretende mobilizar a criatividade juvenil em torno de uma causa de saúde pública.

O embaixador da Itália, Gabrielle Annis, explicou que a iniciativa visa envolver os jovens numa campanha de grande relevância: “É um concurso para desenhadoras da província de Sofala, jovens desenhadoras de 18 a 35 anos que são chamados a participar numa causa muito importante, uma campanha de sensibilização para a prevenção do cancro do colo do útero”.

O diplomata alertou para o impacto da doença, sublinhando a necessidade de reforçar a prevenção.

“É uma doença que atinge, infelizmente, muitas mulheres no mundo inteiro e Moçambique, infelizmente, não é uma excepção. Então, precisamos conscientizar as mulheres porque existe uma vacina. Este não é um cancro que mata se tem a justa prevenção”, afirmou.

Segundo explicou, o concurso culminará na produção de capulanas que serão distribuídas às mulheres da província, integrando a campanha de sensibilização: “Estamos a chamar para concurso os desenhadoras para que realizem uma capulana, um desenho para uma capulana que será realizada e será depois entregue a mulheres aqui em Sofala e esta capulana fará parte desta campanha de sensibilização”.

O autor do desenho seleccionado será premiado com um workshop em Maputo, no atelier da estilista Amirah Adam, fundadora da marca Mira La Mira, onde o trabalho será

realmente que está no coração do povo italiano”, justificou.

Gabrielle Annis referiu ainda sobre várias acções em curso no sector da Saúde, incluindo apoio ao Hospital Central da Beira, formação de técnicos e actuação de organizações não-governamentais. “Temos projectos em andamento no hospital central. Tem uma máquina que doamos para o tratamento do lixo hospitalar. Tem cursos de formação. Tem laboratórios de análise”, detalhou.

Entre os parceiros, destacou o trabalho de organizações como os Médicos com África (CUAM) e a Comunidade de Sant’Egidio.

“A Comunidade de Sant’Egidio tem o centro DREAM, que é um centro de atendimento à saúde básica e fazem testes para HIV, Covid e outras doenças e assistem a parte mais vulnerável da população. Outro exemplo da nossa presença aqui é a actividade do CUAM, que está a gerenciar um serviço de emergência, de chamada de emergência com ambulâncias”, precisou.

A campanha utiliza a capulana símbolo de identidade cultural e de ligação entre gerações como instrumento de promoção da saúde e mobilização comunitária.

Refira-se que a iniciativa se insere no projecto “Prevenção e Controlo das Doenças Não Transmissíveis”, através do qual a Cooperação Italiana apoia a Direcção Provincial da Saúde de Sofala no reforço das acções de prevenção, diagnóstico precoce e controlo destas doenças.

O projecto conta ainda com a participação da escritora e activista Sónia Sultuane, cuja presença visa inspirar e mobilizar sobretudo os jovens, considerados fundamentais na disseminação de mensagens preventivas nas famílias e comunidades.

Com esta iniciativa, a Cooperação Italiana reafirma o seu compromisso com a promoção da saúde pública e com a valorização da cultura local como instrumento de comunicação e transformação social.

A campanha inspira-se no lema do Ministério da Saúde de Moçambique, “A prevenção é o melhor caminho”, incentivando a adopção de práticas preventivas na luta contra o cancro do colo do útero e contribuindo para a protecção da vida de milhares de mulheres e raparigas.



Gabrielle Annis

aperfeiçoado para impressão.

A cerimónia de premiação está agendada para o dia 30 de Abril de 2026, na Casa do Artista, na cidade da Beira.

A submissão das propostas decorre desde Março, devendo os participantes enviar os seus desenhos através de um link disponibilizado pela organização, com prazo limite até ao dia 10 de Abril.

Sobre a escolha de Sofala para a implementação da iniciativa, o embaixador destacou a histórica ligação da Itália à província.

“A escolha de Sofala é porque Sofala é um lugar onde, desde muitas décadas, a Itália está presente no sector da Saúde. Temos muitos investimentos, muitos projectos. É um lugar

Acidente de viação causa morte no Dondo

Um acidente de viação do tipo atropelamento resultou na morte de um cidadão de aparentemente 25 anos de idade, cuja identidade não foi possível apurar porque a vítima não trazia qualquer documentação na altura dos factos.

O sinistro ocorreu na manhã do dia 27 de Março na Estrada Nacional número 6 (N6), nas proximidades de uma ponte pedonal. O veículo envolvido é um autocarro de transporte de passageiros, que, de acordo com a Polícia de Trânsito, o acidente terá sido causado por suposto excesso de velocidade combinado com travessia irregular da vítima.

Falando ao “Diário de Moçambique”, o porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Sofala, Honório Chimbo, disse que apesar de ter sido socorrida e encaminhada ao Hospital Distrital do Dondo, a vítima acabou sendo declarada óbito devido a gravidade do embate, e o condutor foi detido.

Chimbo chamou mais uma vez atenção aos condutores sobre a necessidade de se fazerem à via com mais responsabilidade, respeitando sempre a vida humana para evitar situações que coloquem em perigo a eles mesmos e pessoas ao seu redor.

Referiu que após o suposto

Honório Chimbo, fez saber que o homem, de 41 anos, é acusado de ter assassinado o próprio filho, de 17 anos, na sequência de desentendimentos familiares.

Chimbo declarou que o indiciado teria agredido a vítima com um instrumento não identificado, atingindo-a na cabeça, e posteriormente lançado água quente, provocando a sua morte.

Referiu que após o suposto

crime, o suspeito terá tentado sem sucesso ocultar o corpo, abandonando-o junto à linha férrea sendo que a intervenção rápida das autoridades permitiu a sua detenção.

Declarou que equipas do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) e da Saúde realizam perícias no local, tendo o corpo sido removido para a morgue do Hospital Rural de Marromeu.

Marromeu

Homem detido acusado de matar seu filho

Um suposto caso de homicídio agravado chocou a comunidade do bairro Mateus Sansão Mutemba, em Marromeu, onde um homem é acusado de tirar a vida do seu próprio filho, crime registado pela Polícia na manhã do dia 28 de Março, do ano em curso.

Falando ao Diário de Moçambique, o porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Sofala,